

Assunto: Promotoria quer acabar com espera	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: CIDADES	Seção:
Página: 4	Data: 25/07/2014

**jornal do**  **commercio**

# Promotoria quer acabar com espera

**SAÚDE** Ministério Público de Pernambuco contesta defesa do Estado e exige na Justiça solução urgente para longa espera por cirurgia programada em todos os hospitais do SUS

Quatro meses depois de mover ação civil contra o Estado, em razão da longa lista de espera por cirurgias programadas, a Promotoria de Defesa da Saúde do Ministério Público Estadual voltou a pedir ao Judiciário que cobre solução do Executivo. Além de multa diária no valor de R\$ 10 mil, solicita que a Secretaria Estadual de Saúde seja intimada a, num prazo de dez dias, apresentar a relação dos pacientes sem atendimento em todos os hospitais do SUS, acompanhada de um cronograma das operações. “O Estado não cumpriu a determinação inicial da Justiça e os problemas permanecem”, alega a promotora Helena Capela.

O novo pedido do Ministério Público é uma contestação à defesa apresentada pelo Estado ao Judiciário. O juiz Edvaldo José Palmeira, da 5ª Vara da Fazenda Pública Estadual, concedeu liminar, em abril, determinando a apresentação em 60 dias de listas completas e detalhadas de todos os usuários do SUS que aguardam cirurgias programadas em hospitais da rede própria e conveniada, com nome, CPF, idade, indicação cirúrgica e unidade requisitante. Exigiu ainda o cronograma para



realização das pendências e dos novos doentes de 2014, como também a adesão a um sistema de gerenciamento da fila de espera. Reconhecia, então, o expressivo número de doentes aguardando cirurgia e os gastos elevados do Estado com atividades não essenciais, tais como publicidade. Atendia, em parte, à petição da promotoria, que contabilizou 5.694 pessoas aguardan-

do cirurgia em cinco hospitais e pedia a realização dos procedimentos em 180 dias. Multa de R\$ 50 mil, diária, foi fixada pelo juiz em razão do descumprimento. O Estado pediu a redução da multa para R\$ 10 mil e alegou que a lista de espera real não ultrapassava, na época, 700 nomes, o que está sendo contestado pelo MPPE.

A Promotoria da Saúde considera que a ausência de solu-

ções para a fila de espera “reforça os indícios de inexistência de recursos suficientes na área da saúde, para o cumprimento dos pleitos”. Na ação, o MPPE já reivindicava o remanejamento “de créditos orçamentários reservados a setores não prioritários e não essenciais.”

## ESTADO

A Secretaria Estadual de Saúde alega que está tomando providências para atender a grande demanda. “Pacientes em lista de espera estão sendo chamados às unidades de origem, para reavaliação, realização de exames e encaminhamento para programação cirúrgica, quer no próprio hospital, quer na rede conveniada”, informa. Segundo a SES, foram contratados 340 procedimentos mensais à rede conveniada e desde maio mais de 850 usuários do SUS, que estavam em lista de espera, foram operados. A secretaria promete apresentar o cronograma em agosto, conforme pactuado, e usar um software para gerenciar a lista de espera. Argumenta que repasses federais são baixos e o Estado compensou o déficit com recursos próprios para ampliar atendimentos.

Assunto: Condenação do prefeito de São Vicente Férrer	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: POLÍTICA	Seção:
Página: 5	Data: 25/07/2014

## jornal do commercio

→ rápida

### Condenado, prefeito tucano de São Vicente Férrer pode perder mandato

O Tribunal de Justiça informou ontem que o prefeito de São Vicente Férrer, Flávio Régis (PSDB), não havia ainda dado entrada em recurso contra decisão que determinou a perda do mandato e a suspensão de seus direitos políticos.

Anteontem, a juíza da cidade, Luciana Marinho de Carvalho, havia condenado o gestor por improbidade administrativa,

por contratar profissionais temporários para trabalhar como dentista, fisioterapeuta e médico entre 2006 e 2007 e ainda prorrogar essas contratações. Como a decisão é de primeira instância, se o gestor recorrer ele continua no cargo até novo julgamento pelo TJ. O **JC** tentou contato com o prefeito, mas ele não retornou as ligações.

Assunto: Greve termina após dez dias	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: CIDADES	Seção:
Página: 3	Data: 25/07/2014

**jornal do  commercio**

# Greve termina após 10 dias

**REDE MUNICIPAL** Professores do Recife voltam às aulas hoje, regularizando a situação de 90 mil alunos de 323 escolas e creches

**E**m greve desde terça-feira da semana passada, professores da rede municipal do Recife suspenderam ontem a paralisação que durou 10 dias. As aulas serão retomadas hoje para cerca de 90 mil alunos das 323 escolas e creches vinculadas à prefeitura. A decisão foi tomada em assembleia no Teatro Boa Vista, Centro do Recife. Mais de mil docentes participaram da reunião.

“Preferimos suspender o movimento para tentar reabrir o canal de negociação com a prefeitura, que até agora se mostrou intransigente. Houve o compromisso do secretário Sileno Guedes (de Governo e Participação Social) de que haveria negociação se a paralisação acabasse. Esperamos que ele cumpra a palavra”, afirmou Simone Fontana, uma das diretoras do Sindicato Municipal dos Profissionais de Ensino da Rede Oficial do Recife (Simpere).

Nova assembleia vai acontecer na próxima semana, ainda sem data e local definidos. “A mobilização não está encerrada. Suspendemos para negociar. A categoria voltará a se reunir e avaliar”, completou. O sindicato pleiteia que não haja desconto dos dias parados e que a multa de R\$ 100 mil por dia de paralisação, estipulada pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco, seja anulada.

O Simpere continuará passando pelas escolas para refor-

çar a necessidade de manter a mobilização. “Saímos fortalecidos porque a adesão à greve foi muito boa e mostrou o quanto a categoria está indignada com a situação”, destacou a líder sindical.

Entre as reivindicações dos docentes estão a revisão do Plano de Cargos e Carreiras, com o texto que foi elaborado em conjunto com a prefeitura e concluído em setembro do ano passado. Os profissionais também querem a implantação da aula-atividade, direito assegurado por lei federal que concede a eles um terço da carga horária de trabalho para preparar aulas e atividades.

## DIVISÃO

Embora a maioria tenha votado pela suspensão da greve, a assembleia ficou dividida. “Na escola onde ensino, a Paulo VI, na Linha do Tiro (Zona Norte), há quatro turmas do último ano do ensino fundamental sem professor de matemática e de português. Estão sem aulas desde o início do ano. A greve é também por melhores condições de trabalho”, comentou o professor Elias Jordão, 50 anos, há duas décadas na rede municipal.

Em nota, a Secretaria de Educação informou que com o fim da greve retomará o diálogo com a categoria e aguarda o comunicado oficial do Simpere sobre o fim da paralisação.

Assunto: Servidores de volta às atividades	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: COTIDIANO	Seção:
Página: 3	Data: 25/07/2014



Fim da greve na Educação e Saúde

## Servidores de volta às atividades

■ **PROFISSIONAIS**  
estão atentos à retomada das negociações salariais, mas não descartam novas paralisações

Professores e enfermeiros do Recife encerraram suas mobilizações de greve ontem e já retomaram ao trabalho. A decisão pelo fim das paralisações aconteceu depois de assembleias das classes durante manhã e tarde de ontem. Apesar da trégua, os trabalhadores afirmaram que ficarão atentos à retomada das negociações salariais e não descartaram uma nova parada. Os educadores, que estavam em greve há dez dias, e os profissionais de saúde, parados há sete dias, já haviam tido os movimentos decretados ilegais pela Justiça pernambucana. Com a retomada das atividades, a Prefeitura da Cidade voltou a dialogar.

Segundo ela, a promessa de que a administração municipal voltaria a negociar com a classe, com o fim da greve, foi decisiva para que os educadores voltassem a trabalhar. Além de recomposições salariais, os professores estão preocupados com modificações no Plano de Cargo e Carreiras (PCC) que possam gerar prejuízos aos profissionais da educação. Em nota, o Sindicato dos Enfermeiros também justificou que o fim da greve foi motivado pela promessa de novas negociações.

As duas movimentações grevistas foram decretadas ilegais pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) no inter-

valo de uma semana, o que breiou de vez as conversas com o Poder Público. Conforme os sindicalistas, as decisões colocam em xeque o direito constitucional à greve. Contudo, no âmbito da Justiça, a falta de legislação específica para o segmento de servidores públicos tem se tornado um complicador para as paralisações, que acabam sendo condenadas pelos desembargadores.

"A Constituição Federal prevê o direito à greve para todos, mas não houve a regulamentação no Congresso Nacional para paralisações no serviço público. O que temos hoje é a Lei 7.783, de 1989", comentou o procurador-chefe do Ministério Público do Tra-

balho, José Laizio Pinto Júnior. Essa normativa tem 25 anos e discute sobre o direito à greve, define as atividades essenciais e regula o atendimento de necessidades inadiáveis, sendo a principal ferramenta do judiciário para decidir pela ilegalidade ou não das mobilizações sindicais.

Entre os artigos, dois se destacam na justificativa em decretar ilegais as paralisações na Capital. O primeiro determina que a greve somente deve acontecer quando a negociação com os patrões se torna impossível. Já o segundo, lista o que seriam serviços essenciais e determina que os trabalhadores mantenham números mínimos de efetivo no serviço. Entre eles estão abas-

### Saiba mais

**ESSENCIAIS** - Entre os serviços elencados como essenciais pela Lei de Greve estão o abastecimento de água, luz e combustível, assistência médica e hospitalar e transporte coletivo. Para eles, há regras especiais como comunicação de greve em 72 horas antes e estabelecimento de cotas mínimas de trabalhadores por horários.

tecimento de água, luz e combustível, assistência médica e hospitalar e transporte coletivo.

Assunto: O casal de juízes Valéria Wanderley e Marcelo Russel	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: PROGRAMA	Seção: PERSONA
Página: 5	Data: 25/07/2014



O casal de juízes **Valéria Wanderley** e **Marcelo Russel** com a filha **Mirella** no concorrido vernissage de O Retrato, na Galeria Vitruvio, que reuniu artistas, no Poço da Panela

Assunto: Descomplicando – assinatura de convênio entre TJPE e Compesa	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: ECONOMIA	Seção:
Página: B6	Data: 25/07/2014

# DIÁRIO de PERNAMBUCO

## **Descomplicando**

Depois de adotar as citações eletrônicas para a Celpe, o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) fará o mesmo com a Compesa. A assinatura do convênio será hoje, no Palácio da Justiça, com a presença do presidente do Tribunal, desembargador Frederico Neves, e o presidente da Compesa, Roberto Tavares.

Assunto: Professores municipais encerram paralisação

Veículo: Diário de Pernambuco

Editoria: LOCAL

Seção:

Página: A5

Data: 25/07/2014

# DIÁRIO de PERNAMBUCO

Aulas na rede municipal do Recife serão retomadas hoje. Docentes esperam reabrir negociações salariais com a prefeitura, após o fim do movimento

**D**epois de nove dias de braços cruzados, os professores da rede municipal do Recife decidiram voltar às atividades hoje. Em assembleia realizada na tarde de ontem no Teatro Boa Vista, a categoria votou pelo fim da greve iniciada no último dia 15. Os 6 mil docentes da rede devem retornar às unidades onde ensinam, e as aulas perdidas serão repostas ao longo do ano.

A categoria justificou o encerramento da paralisação para que as negociações com a administração municipal fossem retomadas, já que a Prefeitura do Recife informou que só iria dialogar com os professores quando eles voltassem ao trabalho.

Representantes do Sindicato Municipal dos Profissionais de Ensino da Rede Oficial do Recife (Simpere) vão até a sede da prefeitura na manhã de hoje para reestabelecer a negociação. "Não estamos desistindo da nossa luta. Encerramos o movimento paretista para retomar o diálogo. A volta dos professores às salas de aula será imediata", pontuou a secretária geral do Simpere, Eunice Nascimento.



Docentes se decidiram pelo fim do movimento em assembleia realizada ontem no Teatro Boa Vista

## Professores municipais encerram paralisação

"Com o encerramento da greve, a Prefeitura do Recife retomará o diálogo com a categoria, aguardando o comunicado oficial sobre o fim da paralisação e o efetivo retorno dos profissionais à sala de aula", respondeu a Secretaria de Educação do Recife, por nota. O calendário de reposição das aulas ainda será elaborado.

A rede de ensino público do Recife conta com cerca de

90 mil estudantes. O quadro da Secretaria de Educação do Recife tem 6 mil docentes e 323 unidades escolares, entre escolas, creches e creches-escolas. A greve dos professores foi deflagrada 20 dias depois do início do segundo semestre do ano letivo.

Por conta dos jogos da Copa do Mundo 2014, as férias do meio de ano da rede municipal de ensino aconteceram entre os dias 12 e 27 de

junho. Segundo o Simpere, cerca de 75% dos professores aderiram ao movimento. Já a Prefeitura do Recife informou que cerca de 90% das escolas funcionaram durante a greve.

### Reivindicações

A categoria pede a garantia da progressão por tempo de serviço no Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PC-CR), o pagamento integral da aula-atividade, a liberação

da multa diária de R\$ 100 mil estipulada pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), que considerou a greve ilegal, e o fim do corte dos dias não trabalhados. De acordo com a Prefeitura do Recife, o reajuste salarial de 8,32% foi garantido e a aula-atividade já é paga desde junho deste ano, porém os professores podem optar por não receber o benefício e ganhar o abono salarial.

+ **saibamais**

A rede municipal de ensino do Recife



90 mil  
alunos na rede



6 mil  
docentes

Os salários dos professores da rede municipal variam de R\$ 1,3 mil a R\$ 3,3 mil

323 unidades de ensino, entre escolas, creches e creches-escolas

20 horas/aula por semana, ou 200 dias letivos, compõem o calendário escolar

A educação infantil e o ensino fundamental no ensino público são de responsabilidade da rede municipal

Fonte: Secretaria de Educação do Recife

<b>Assunto: Enfermeiros do Recife encerram greve após decisão da Justiça</b>	
<b>Veículo:</b> G1 Pernambuco	<b>Data:</b> 25/07/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## **Enfermeiros do Recife encerram greve após decisão da Justiça**

*TJPE decretou ilegalidade do movimento na noite de terça-feira. Em assembleia nesta quinta-feira (24), categoria decidiu voltar ao trabalho.*

Os enfermeiros do [Recife](#), que estavam em greve desde a sexta-feira (18), decidiram voltar ao trabalho após assembleia realizada nesta quinta-feira (24). Em nota oficial, o Sindicato dos Enfermeiros no Estado de Pernambuco (Seepe) afirmou que foi surpreendido com a decisão liminar do desembargador Alberto Nogueira Virgínio, divulgada na terça-feira (22), que determinava o retorno imediato dos profissionais às atividades e decretava o movimento ilegal.

No texto, o sindicato diz ainda que a categoria não descumpriu nenhum requisito legal para deflagrar a greve e que, como a principal intenção era reabrir a negociação com a prefeitura, deliberou em assembleia, pela manhã, pelo final da greve. Com o fim do movimento, um grupo de enfermeiros foi recebido pelos secretários de Saúde, Jailson Correia, e o executivo de Gestão de Pessoas, Joaquim Pinto. Em nota, a Secretaria de Saúde informou que "A continuidade das negociações entre as partes ocorrerá na próxima semana."

### **Decisão judicial**

O Tribunal de Justiça de Pernambuco decretou, na terça (22), a ilegalidade da greve dos enfermeiros do Recife. A decisão foi do desembargador Alberto Nogueira Virgínio, que atendeu a um pedido feito pela Secretaria de Saúde do município. Ele ainda fixou multa diária de R\$ 100 mil em caso de descumprimento. Em nota, a Secretaria de Saúde convocou os grevistas a retornar ao serviço e acrescentou que os faltosos terão o ponto cortado.

Na decisão, o desembargador destaca que as atividades desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem são essenciais, "estando sujeitas ao princípio de continuidade do serviço público, de modo que não se permite a sua paralisação total, haja vista que podem ocorrer danos irreversíveis a toda a coletividade".

Os profissionais de enfermagem decidiram cruzar os braços no dia 18, para pedir melhores condições de trabalho e reajuste salarial em torno de 20%. De acordo com o Seepe, os últimos dois reajustes concedidos pela Prefeitura ficaram abaixo da inflação.

<b>Assunto: José Queiroz presta depoimento em audiência da Operação Ponto Final</b>	
<b>Veículo:</b> G1 Pernambuco	<b>Data:</b> 25/07/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## **José Queiroz presta depoimento em audiência da Operação Ponto Final**

*Prefeito de Caruaru prestou esclarecimentos nesta quinta-feira (24). Além de Queiroz, quatro vereadores também compareceram ao fórum.*

O último dia de ouvidas das testemunhas de acusação da Operação Ponto Final, em Caruaru, no Agreste de Pernambuco, contou com os depoimentos de cinco pessoas. O processo faz parte da investigação relativa aos dez vereadores que haviam sido presos no município entre dezembro do ano passado e janeiro deste ano. Nesta quinta-feira (24), estiveram no fórum local o prefeito José Queiroz (PDT), além dos vereadores Edmilson do Salgado (PCdoB), Heleno do Inocoop (PRTB), Lula Torres (PR) e Romildo Oscar (PTN). Nos outros dias, nove pessoas prestaram esclarecimentos à Justiça.

Na próxima segunda-feira (28), começam os depoimentos das testemunhas de defesa dos parlamentares investigados. Ao todo, devem ser ouvidas 120 pessoas, procedimento que deve perdurar até o dia 13 do próximo mês. Entre 14 e 15 de agosto, devem depor os dez vereadores investigados pela operação.

### **Terceiro dia das ouvidas**

No terceiro dia da audiência judicial em que são ouvidas as testemunhas de acusação da Operação Ponto Final, outras cinco pessoas prestaram depoimento. Na quarta-feira (23), foram ouvidos os vereadores Marcelo Gomes (PSB), Demóstenes Veras (PROS), Zé Ailton (PDT), o presidente da câmara municipal Leonardo Chaves (PSD), além do secretário municipal de Administração Antônio Ademildo. Assim como nos dois primeiros dias de depoimentos, nenhum representante do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) ou mesmo do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) quis falar com a imprensa.

### **Segundo dia da audiência**

Outras sete testemunhas de acusação foram convocadas a depor nesta terça-feira (22). Entre os chamados, testemunharam no fórum do município os parlamentares Ricardo Liberato (PSC) e Rozael do Divinópolis (PROS). Já os legisladores Ranilson Enfermeiro (PTB), Gilberto de Dora (PSB) e Edjailson da Caruforró (PT do B), assim como os ex-secretários municipais Davi Cardoso, Executivo de Relações Institucionais, e Carlos Veras, da Fazenda, que também compareceram à audiência, foram dispensados pelo MPPE.

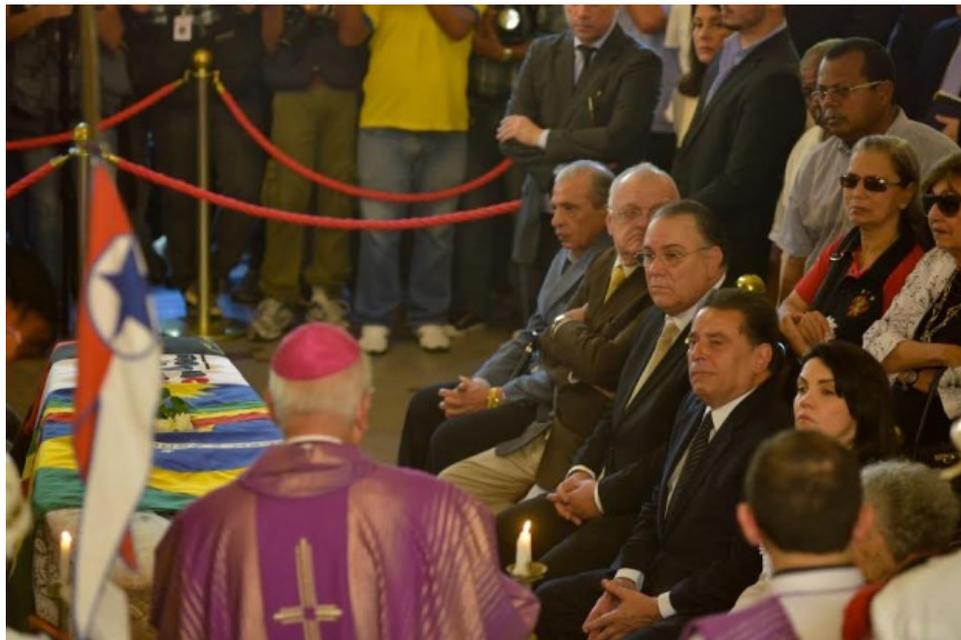
**Ouvidas da acusação** - Tiveram início na segunda-feira (21), as ouvidas das testemunhas de acusação referentes ao processo judicial que investiga os vereadores presos na Operação Ponto Final. A ação ocorreu em Caruaru, no Agreste. Entre as indicações do Ministério Público para depor à Justiça, esteve o ex-secretário municipal de Relações Institucionais Marco Casé. Os depoimentos ocorreram em audiência no fórum do município. Os parlamentares investigados estiveram no local acompanhados dos seus advogados.

**Divulgação de gravações** - A bancada de defesa dos vereadores envolvidos na Operação Ponto Final já foi notificada sobre a liberação de parte das gravações dos parlamentares para a divulgação. De acordo com o advogado Saulo Amazonas, que faz parte da bancada, o material está sendo avaliado pelo grupo. "Nós estamos lendo, vendo o conteúdo e vamos nos reunir nessa semana [há duas semanas] para marcar outra coletiva. Vamos voltar a assistir ao DVD para que a gente possa formatar de modo didático e possa apresentar, e a população entenda de forma fácil", explica. Ainda segundo o advogado, o material tem cerca de 30 minutos de duração e ajudará na defesa dos vereadores. O juiz Francisco Assis Moraes Júnior, da 4ª Vara Criminal de Caruaru, foi quem autorizou a veiculação de parte das gravações dos vereadores investigados na Operação Ponto Final.

Assunto: <b>Presidente do TJPE transmite pesar pela morte do escritor Ariano Suassuna</b>	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 24/07/2014
Editoria:	Seção:



## Presidente do TJPE transmite pesar pela morte do escritor Ariano Suassuna



O presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco, desembargador Frederico Neves, esteve, na manhã desta quinta-feira (24/7), no Palácio do Campo das Princesas, onde acontece o velório de Ariano Suassuna. Com pesar, lamentou a morte do escritor, que definiu como espírito de luz.

“O espírito não foi criado para a morte, mas para uma comunhão e um reencontro definitivos. Ariano é um espírito de luz, que, agora, irá brilhar em outras latitudes.”

Assunto: <b>Geraldo Julio manda cortar ponto de professores em greve</b>	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 24/07/2014
Editoria:	Seção:



## **Geraldo Julio manda cortar ponto de professores em greve**

A Secretaria de Educação do Recife mais uma vez convoca os professores que ainda permanecem em greve a voltar às atividades imediatamente.

Reforçamos que está mantido o corte de ponto dos faltosos desde a última quinta-feira (17), primeiro dia útil após a greve ser decretada ilegal pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE).

Nesta quarta-feira (23), quinto dia útil após a deflagração da greve, mais de 90% das unidades de ensino do Recife funcionaram.

A Prefeitura do Recife reitera que o diálogo com a categoria será retomado assim que todos os professores voltarem ao trabalho.

Reafirmamos o compromisso da atual gestão com a educação.

A Prefeitura investiu mais de R\$ 100 milhões na área desde 2013, além de ter garantido o reajuste salarial de 8,32% para os docentes em janeiro de 2014 e de ter implantado a aula atividade.

De forma democrática, a PCR deu a opção ao professor de escolher entre o abono provisório e a redução da carga horária com os alunos.